

Ex-ministro Carlos Chiarelli depõe hoje

9 JAN 1994

por Eduardo Hollanda
de Brasília

A CPI do Orçamento definiu ontem o novo calendário de depoimentos, após a prorrogação do prazo de conclusão dos trabalhos para o dia 24. Hoje, às 18 horas, vai depor o ex-ministro da Educação do governo Collor, Carlos Chiarelli, citado como integrante do esquema de liberação das verbas de subvenções sociais.

Amanhã, em hora ainda não definida, deporá o ex-ministro Henrique Hargreaves. Finalmente, no sábado, às 9h30, deporá o deputado Ezio Ferreira (PFL-AM).

A CPI decidiu ainda, por catorze votos a dois, no Plenário, que o ex-presidente do Congresso, Mauro Benevides (PMDB-CE), vai prestar seu depoimento por escrito, em vez de depor no Plenário, como aconteceu com seu filho, deputado

Carlos Benevides (PMDB-CE).

A CPI também não decidiu se convocará para depor o deputado Miguel Arraes (PSB-PE) e a deputada Roseana Sarney (PFL-MA). Arraes seria beneficiário de uma contribuição mensal de US\$ 30 mil da Odebrecht e Roseana estaria envolvida com manipulação de verbas do Orçamento em obras no Maranhão.

Pela manhã, a CPI ouviu o depoimento do deputado Gastone Righi (PTB-SP), que acabou convencendo os integrantes da CPI de que não participou de nenhum esquema relativo ao Orçamento. Mesmo um cheque de US\$ 13,5 mil do deputado João Alves (sem partido-BA), encontrado em sua conta corrente em setembro de 1990, foi explicado de maneira convincente, como pagamento da compra de papel para cartazes de campanha.